

## **Mensagem da UNESCO para o Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais, 23 de abril de 2014**

*Mensagem de Irina Bokova, diretora-geral da UNESCO, por ocasião do Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais, 23 de abril de 2014.*

A história da palavra escrita é a história da humanidade.

O poder dos livros para promover a realização individual e criar mudança social é inigualável. Íntimo, mas profundamente social, os livros proporcionam amplas formas de diálogo entre indivíduos, em comunidades e através do tempo.

Como Malala Yousafzai, a estudante paquistanesa que foi baleada pelo Talibã por ir à escola, disse no seu discurso nas Nações Unidas:

*"Vamos pegar nos nossos livros e nas nossas canetas. Eles são as nossas armas mais poderosas."*

No Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, a UNESCO convida todas as mulheres e todos os homens a reunirem-se à volta dos livros e de todos aqueles que escrevem e produzem livros. Este é um dia para celebrar os livros como a incorporação da criatividade humana e o desejo de partilhar ideias e conhecimentos, de inspirar a compreensão e a tolerância.

Os livros não estão imunes a um mundo de mudanças, caracterizado pelo desenvolvimento dos formatos digitais e pela transição para a partilha de conhecimentos, através da abertura de licenças de uso.

Com isso temos mais incertezas, mas também novas oportunidades – incluindo modelos inovadores de negócio no mundo das publicações. Como todas as mudanças, também esta acarreta pertinentes questões sobre qual a definição de livro e o significado e importância do Autor nesta era digital.

A UNESCO está na linha de frente dos novos debates sobre a desmaterialização dos livros e os direitos de autor.

Ao defender os direitos de autor e o livre acesso, a UNESCO levanta a bandeira na defesa e protecção da criatividade, da diversidade e do acesso equitativo ao conhecimento.

Trabalhamos em várias direcções – desde a Rede Cidades Criativas da Literatura à promoção da alfabetização e dos recursos educacionais.

A título meramente exemplificativo, em parceria com a Nokia e a World Reader, a UNESCO esforça-se por aproveitar a tecnologia móvel no apoio à alfabetização. Nesse sentido, é hoje, dia 23 de abril, lançada uma nova publicação – Ler na Era Móvel.

Ao abrigo do mesmo espírito, a cidade de Port Harcourt, na Nigéria, foi nomeada a Capital Mundial do Livro 2014, em virtude da qualidade do seu programa, nomeadamente do hercúleo trabalho com os mais jovens, e o impacto que daí advirá na melhoria da cultura nigeriana de livros, leitura, escrita e publicação, com vista ao aumento significativo dos índices de alfabetização.

Tendo repercussão no Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, esta iniciativa é apoiada pela UNESCO, em conjunto com a Associação Internacional dos Editores, a Federação Internacional de Livreiros e a Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias.

Tudo isto e muito mais, por um objetivo claro: encorajar autores e artistas e assegurar que mais mulheres e homens beneficiem da alfabetização e dos formatos acessíveis... porque os livros são as forças mais poderosas para a erradicação da pobreza e para a construção da paz.

## **World Book and Copyright Day 2014**

### **Message from Ms Irina Bokova, Director-General of UNESCO, on the occasion of World Book and Copyright Day**

The history of the written word is the history of humanity.

The power of books to advance individual fulfilment and to create social change is unequalled. Intimate and yet deeply social, books provide far-reaching forms of dialogue between individuals, within communities and across time.

As Malala Yousafzai, the Pakistani schoolgirl who was shot by the Taliban for attending classes, said in her speech at the United Nations:

***Let us pick up our books and our pens. They are our most powerful weapons.***

On *World Book and Copyright Day*, UNESCO invites all women and men to rally around books and all those who write and produce books. This is a day to celebrate books as the embodiment of human creativity and the desire to share ideas and knowledge, to inspire understanding and tolerance.

Books are not immune from a world of change, embodied in the advent of digital formats and the transition to open licensing for knowledge-sharing.

This means more uncertainty but also new opportunity -- including for innovative business models in the world of publishing. Change is raising sharp questions about the definition of the

book and the meaning of authorship in the digital era. UNESCO is leading from the front in the new debates about the dematerialization of books and the rights of authors.

By championing copyright and open access, UNESCO stands up for creativity, diversity and equal access to knowledge. We work across the board – from the Creative Cities of Literature network to promoting literacy and mobile learning and advancing Open Access to scientific knowledge and educational resources. For instance, in partnership with Nokia and Worldreader, UNESCO is striving to harness mobile technology to support literacy. To this end, on 23 April, we will release a new publication: *Reading in the Mobile Era*.

In the same spirit, Port Harcourt in Nigeria has been named as the *2014 World Book Capital*, on account of the quality of its programme, in particular its focus on youth and the impact it will have on improving Nigeria's culture of books, reading, writing and publishing to improve literacy rates. Taking effect on *World Book and Copyright Day*, this initiative is supported by UNESCO, along with the International Publishers Association, the International Booksellers Federation and the International Federation of Library Associations and Institutions.

In all of this, our goal is clear – to encourage authors and artists and to ensure that more women and men benefit from literacy and accessible formats, because books are our most powerful forces of poverty eradication and peace building.

## 2014 年图书和版权日

人类历史就是文字的历史。

图书的力量推进了个人自我实现并造就了社会变革，这是无与伦比的。图书既具私密性又具高度的社交性，它提供了各种影响广泛的对话形式，让社群之间、个体之间进行超越时间限制的交流。

因去上学而被塔利班枪击的巴基斯坦女学生马拉拉 尤瑟夫扎伊在联合国的讲话中说道：

**让我们拿起我们的书和笔，它们是最强有力的武器。**